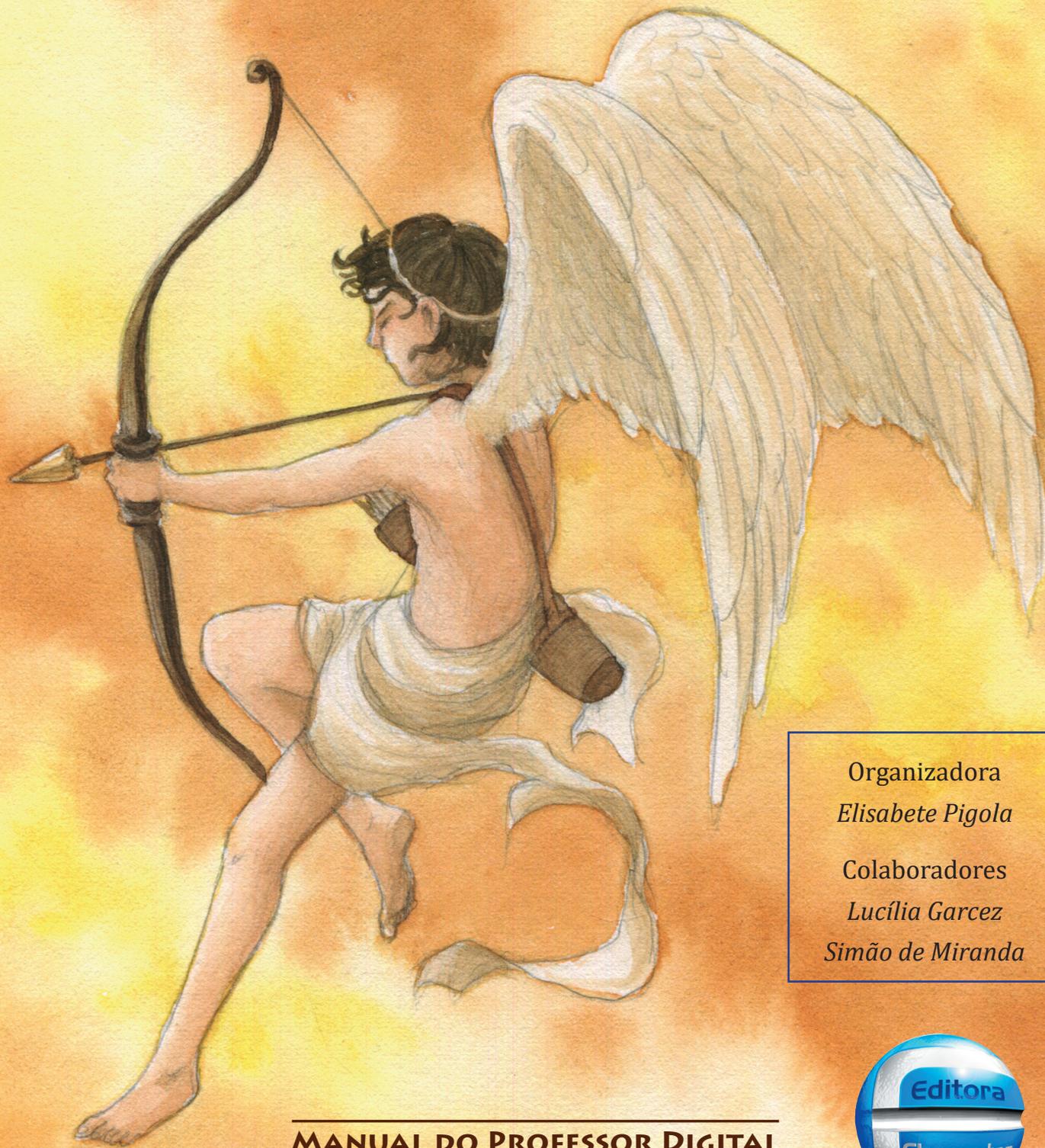


Dad Squarisi  
Linda Goulart

Mateus Rios  
ilustrações

# GRANDES AMORES DA MITOLOGIA GREGA

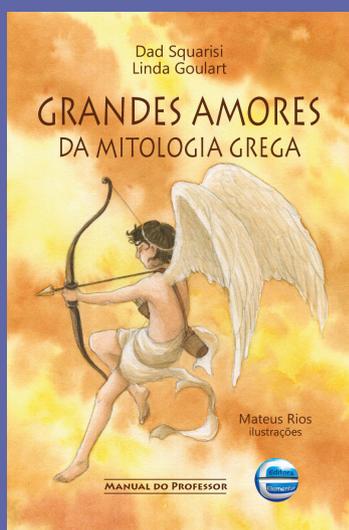


Organizadora  
*Elisabete Pigola*

Colaboradores  
*Lucília Garcez*  
*Simão de Miranda*

**MANUAL DO PROFESSOR DIGITAL**





# GRANDES AMORES DA MITOLOGIA GREGA

Dad Squarisi e Linda Goulart

Mateus Rios, ilustrações

## Categoria 1

(6º e 7º anos do Ensino Fundamental)

## Sumário

1. Contextualização de autor e obra .....	4
1.1 As autoras, Dad Squarisi e Linda Goulart, e a obra .....	4
1.2 O ilustrador, Mateus Rios, e a obra .....	4
2. Motivação para a leitura .....	5
3. Justificativa da pertinência da obra aos seus respectivos tema(s), categoria e gênero literário .....	5
4. Subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes .....	6
5. Refletindo sobre o papel da leitura no Ensino Fundamental .....	6
5.1 Planejando o uso do tempo e o ambiente adequado .....	8
5.2 Os momentos de partilhar experiências .....	8
5.3 A leitura individual .....	9
5.4 A leitura feita pelo professor .....	10
5.5 A construção da leitura independente .....	10
5.6 O leitor fluente e crítico .....	11
5.7 Atividades escritas associadas à leitura .....	14
5.8 Atividades complementares associadas à leitura .....	15

## Sumário

6. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa que preparem os estudantes antes da leitura da obra (material de apoio pré-leitura), assim como para a retomada e problematização da mesma (material de apoio pós-leitura) .....	15
6.1 Pré-Leitura .....	15
6.2 Pós-Leitura .....	18
7. Orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas com a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar: .....	22
7.1 Língua Portuguesa .....	22
7.2 Arte .....	24
7.3 Educação Física .....	26
7.4 Matemática .....	26
7.5 História .....	27
7.6 Ciências .....	27
7.7 Geografia .....	28
7.8 Ensino Religioso .....	29

# 1. Contextualização de autor e obra

## 1.1 As autoras, Dad Squarisi e Linda Goulart, e a obra

Prezado professor, prezada professora:

A autora, Dad Squarisi, nasceu em Beirute, capital do Líbano. Lá ouviu muitas histórias dos avós, dos pais, dos tios. Depois viajou muito e conheceu lendas e mitos da Europa, da Ásia, da África, das Américas. Como resultado, aprendeu a gostar de histórias. Contou todas para o filho, Marcelo. Algumas estão no livro *Grandes amores da mitologia grega*. Essas histórias foram escritas para o público jovem, portanto, bastante adequadas aos seus alunos.

Dad foi professora de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira em todos os níveis de ensino, lecionando as mesmas disciplinas em centros de estudos brasileiros no exterior. Atualmente, é editora de opinião de um jornal de grande circulação no mercado e comentarista de TV. Também assina uma coluna chamada Dicas de Português, publicada em jornais, sites e blogs de norte a sul do Brasil. Possui dezoito livros publicados entre literatura infantojuvenil, língua portuguesa e redação.

Linda Goulart, coautora, nasceu em Belo Horizonte (MG). Desde menina, aprendeu a gostar de livros. Lia muito e passou a admirar culturas antigas, como a egípcia, a árabe, a grega e a romana. Por isso, ficou entusiasmada com o convite de Dad Squarisi para participar deste livro. Além de escritora, atua como jornalista e editora de revistas.

Esta obra trata sobre deusas e deuses da Grécia que amavam muito. Havia o deus da guerra, o deus dos mares, o deus do sol, a deusa da caça, a deusa das plantações e das colheitas, o deus da poesia e das artes, a deusa do amor. Neste livro, seu aluno vai encontrar narrativas de amor e de aventura de alguns desses grandes personagens da mitologia grega.

Após essa extraordinária experiência literária, os estudantes serão culturalmente enriquecidos pelas histórias e seus critérios de escolhas e preferências por autores e gêneros se tornarão mais exigentes.

## 1.2 O ilustrador, Mateus Rios, e a obra

Mateus Rios é carioca, mas morou em várias cidades do Brasil. Atualmente, vive em São Paulo, onde trabalha ilustrando livros e ministrando oficinas de ilustração. Também produz artes para o cinema de animação e para projetos inovadores que envolvem histórias e imagens. É ilustrador desde 2006. Já ganhou prêmios e menções e participou de catálogos e exposições.

Sentiu-se muito honrado ao ser convidado para ilustrar *Grandes amores da mitologia grega*. Com belas ilustrações, ele dá vida a alguns mitos gregos que tanto ama. Espera que sua modesta contribuição ajude a despertar ainda mais o interesse dos jovens leitores pelo simbolismo e

pela riqueza dessas maravilhosas histórias que, em muitos aspectos, moldaram o imaginário da civilização ocidental.

## 2. Motivação para a leitura

Sabemos que seus alunos já se interessaram pelo assunto e aderiram à ideia de devorar de uma vez só este livro. Agora, vamos destacar outros tantos motivos para que eles não percam esta leitura por nada.

*Grandes amores da mitologia grega* é uma obra extraordinária, que reúne toda a magia dos mitos para prender o interesse de seus alunos logo no primeiro contato com o livro, fascinando-os até a última página. As narrativas são envolventes, os textos, de fácil compreensão, e as ilustrações, belíssimas, fatores essenciais para fazer que se encantem com esta obra. Prepare-os para apreciar histórias de amor surpreendentes na pele do belo deus Apolo ou da linda ninfa Dafne; acompanhar de perto o romance entre um deus, Eros, e uma mortal, Psique; emocionar-se com o sentimento de Orfeu por Eurídice; e desfrutar tantas outras arrebatadoras histórias de amor que marcaram eternamente a mitologia grega.

Uma obra rica em recursos linguísticos e semióticos (estes verbais e muitas vezes não verbais) que atribuem personalidade, densidade e emotividade ao discurso usado pelas autoras com impressionante habilidade na forma de múltiplas figuras de linguagem para alcançar essa finalidade.

Em suma, seus estudantes estão diante de uma obra apaixonante. Depois de lê-la, eles nunca mais serão os mesmos, e seus horizontes se ampliarão! Essa experiência de leitura vai desafiá-los a ir além da compreensão dos sentidos do texto, possibilitando-lhes tomar posse dele, usufruindo-o de forma tal que trará benefícios para sua vida pessoal e social.

## 3. Justificativa da pertinência da obra aos seus respectivos tema(s), categoria e gênero literário

O mito é uma narrativa de caráter simbólico, relacionado a uma cultura, que procura explicar e demonstrar, por meio da ação e do modo de ser dos personagens, a origem de tudo (do mundo; dos seres humanos; dos animais; das doenças; dos objetos; das práticas de caça e pesca; da medicina; do amor; do ódio; da mentira; e das relações interpessoais).

*Grandes amores da mitologia grega*, livro extremamente rico, emocionante e divertido que apresenta um conjunto de mitos gregos, está interligado aos temas de autoconhecimento, ao contato com sentimentos e emoções e ao diálogo com a história e a filosofia. O conteúdo foi elaborado para que seus alunos, da categoria 1, estudantes do 6º ou do 7º ano do Ensino Fundamental, consumam-no com apetite e curiosidade; por isso, traz uma linguagem acessível, mas

que, ao mesmo tempo, desafia o vocabulário deles. Ao final da obra, há um glossário para tirar quaisquer dúvidas.

Além disso, as encantadoras ilustrações de Mateus Rios conferem à obra um toque de Mídas, o rei da mitologia grega que transformava em ouro tudo o que tocava. Este livro é dividido em onze contos, que são narrativas que tratam de fantasia e de acontecimentos deslumbrantes. Seguindo as características do gênero literário conto, cada história traz narrador, personagens, pontos de vista e enredo, que entendemos ser bem adequado ao perfil dos seus estudantes!

#### **4. Subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes**

A obra oferece inúmeras possibilidades de exploração dos seus temas junto aos seus alunos. Eis algumas delas:

##### **1. Biografia do personagem:**

Proponha a cada estudante que escolha um personagem de um dos contos e invente uma biografia para ele, a mais completa possível. Pode ser feita também em grupos. Escolha alguns alunos e lhes solicite que as leiam para a turma. Uma variável para essas leituras: não dirão o nome do biografado, ao final a turma tem que descobrir.

##### **2. O que aconteceu depois?**

Proponha que, a partir de um dos contos, produzam um novo final. Faça a seguinte provocação na forma de pergunta: “– O que aconteceu depois?”. E os desafie a criarem de forma oral ou escrita, individualmente ou em grupos, mais um parágrafo (o parágrafo final) para a história.

##### **3. Dramatizações da história e sua produção em vídeo:**

Divida a turma em grupos e ensaie dramatizações de contos, seja com atores, fantoches, teatro de sombras etc. Filme as apresentações que fizerem e depois faça uma sessão de cinema com eles.

Todas essas sugestões, e muitas outras, estarão detalhadas com maior profundidade mais adiante nas orientações dos itens 6 e 7.

#### **5. Refletindo sobre o papel da leitura no Ensino Fundamental**

Nos anos finais do Ensino Fundamental, deve-se estimular nos jovens e adolescentes o pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da leitura de textos literários que permitam a construção e o fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais. Além disso, é importante oferecer condições para que os adolescentes e jovens possam reconhecer, valorizar e fruir a experiência estética com a leitura literária, desvendando suas múltiplas camadas de significação.

Assim também, ler e fazer uso de tecnologias de informação e comunicação possibilitam aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza. Nesse sentido, também é importante fortalecer a autonomia desses adolescentes e jovens, oferecendo-lhes oportunidades, condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes formas de expressão artística.

A leitura de textos literários permite compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas mobilizadoras e humanizadoras de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

O debate sobre textos literários é uma oportunidade de se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos e produzir sentidos, bem como de desenvolver o senso estético para valorizar, reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais.

Para assegurar o sucesso no trabalho com a leitura na segunda fase do ensino fundamental, há algumas condições preliminares que são essenciais para a formação do leitor:

- **Convívio contínuo com histórias, livros e leitores.** O contato com o livro literário não pode ser eventual ou esporádico. A leitura deve estar todos os dias na sala de aula.
- **Valorização social da leitura pelo grupo.** É necessário que toda a escola desenvolva projetos de leitura e crie momentos de celebração coletiva para que os alunos sintam a leitura como uma atividade importante e valorizada por todos. É importante trazer autores para encontro com os leitores e visitar feiras de livros, além de assistir a documentários sobre literatura. O envolvimento da família em atividades relativas à leitura também contribui para a valorização do livro.
- **Disponibilidade de acervo de qualidade, adequado aos horizontes de desejo e aos diferentes estágios de leitura dos alunos.** Os leitores devem ter acesso a bons livros, adequados ao seu nível de competência leitora e aos seus interesses. Além da leitura indicada pelo professor, é importante que a escola propicie oportunidades de empréstimo de livros escolhidos livremente pelo próprio leitor, de acordo com o seu interesse.
- **Tempo para ler, sem interrupções, e espaço físico agradável e estimulante.** Deve fazer parte da rotina escolar um tempo reservado para a leitura. Outros espaços, além da sala de aula, devem ser preparados para que o estudante tenha prazer na leitura: pátio, jardins, biblioteca, sala de leitura. Muitas escolas elegem um momento do dia ou da semana para que todas as atividades de todos na escola sejam paralisadas e todos leiam. É uma boa ideia para valorizar a leitura.
- **Ambiente de segurança psicológica e de tolerância dos educadores em relação ao percurso individual de superação de dificuldades.** Os jovens não devem se sentir ameaçados ou pressionados para vencer a leitura em um ritmo diferente do seu. É imprescindível pre-

servar a leitura literária como uma experiência prazerosa em todos os seus momentos, seja na leitura propriamente dita, seja no compartilhamento de reflexões, impressões, emoções, sentimentos, aprendizagens. Por isso, o desenvolvimento de atividades pós-leitura deve respeitar a natureza da literatura, oferecendo oportunidades espontâneas de compartilhamento também prazerosas.

- **Oportunidades para expressar, registrar e compartilhar interpretações e emoções vividas nas experiências de leitura.** Atividades de compartilhamento das emoções provocadas pela leitura são muito importantes para desenvolver a organização dos pensamentos e sentimentos, a expressão oral individual e a expressão escrita. Essas atividades planejadas pelo professor devem ser revestidas de uma natureza de espontaneidade, liberdade e prazer, sem ameaças, cobranças ou constrangimentos.
- **Acesso à orientação qualificada sobre por que ler, o que ler, como ler e quando ler.** Esse é o papel do professor comprometido com o objetivo de formar leitores. Desenvolver estratégias eficazes e eficientes de leitura, compreensão e interpretação de textos, consolidando a competência leitora dos alunos, deve ser o objetivo central das atividades vinculadas também a textos não literários. Assegurando habilidades de leitura fluente, estará aberto o caminho para que o leitor aprecie a leitura literária sem obstáculos.

## 5.1 Planejando o uso do tempo e o ambiente adequado

Você deve considerar que a leitura de textos lúdicos e literários é parte essencial do programa de ensino e não uma mera forma de passatempo. Nesse sentido, é importante planejar momentos de leitura livre, em ambiente tranquilo, como parte integrante e importante das atividades escolares.

## 5.2 Os momentos de partilhar experiências

Quando passamos por uma boa experiência emocional ou intelectual, temos vontade de partilhar com as outras pessoas, não é? Assim acontece com a experiência estética: quando assistimos a um bom filme, ouvimos uma boa música ou lemos um bom livro, queremos contar para os amigos e dividir com eles nossas impressões. Os jovens gostam de falar sobre os desafios vencidos e sobre os livros lidos. Portanto, é importante reservar um tempo para a troca de experiências a respeito da leitura. Nesses momentos os estudantes devem falar livremente, sem constrangimentos, cobranças ou ameaças. Garantir a segurança emocional tanto no momento da leitura como do comentário é importante para que o aluno não sinta que está correndo risco de ser reprimido ou advertido quando participa das conversas e debates na classe. Os comentários durante as rodas de conversa podem despertar em outros colegas o desejo de ler aquele livro.

As experiências de leitura também podem ser compartilhadas por escrito, por meio de artigos, resenhas, propagandas, comentários, que são expostos no mural ou publicados no jornalzinho da escola.

### 5.3 A leitura individual

A sua orientação como professor deve ser motivadora. Interfira apenas quando for solicitado. Durante a leitura, você pode estar disponível para ajudar a superar dificuldades com palavras desconhecidas ou informações necessárias para a compreensão. Após a leitura, no momento de discussão, seu papel é o de coordenador, levantando questões e propondo reflexões, sem caráter de cobrança ou avaliação explícita. É importante que você tenha esse leque de possibilidades bem claro para que possa planejar de forma variada e interessante as atividades com a leitura de literatura. As atividades propostas podem envolver iniciativas de várias naturezas sobre os livros lidos e em relação à criação literária escrita dos alunos.

Vamos listar algumas:

- leitura silenciosa individual;
- pesquisa sobre temas relacionados ao livro nas diversas áreas do conhecimento (artes, história, geografia, matemática, ciências, ensino religioso);
- jogral;
- declamação;
- relato oral de experiência de leitura;
- propaganda oral (ou escrita e ilustrada) do livro lido;
- exposição ilustrada de versos;
- trabalhos artísticos sobre a leitura: desenho, pintura, colagem, gravura, modelagem, escultura;
- elaboração de resenhas;
- dramatização;
- festivais e saraus;
- concursos literários;
- elaboração de livro;
- pesquisa acerca de escritores;
- conversa com escritores;
- vídeos acerca de escritores;
- leitura pelo professor;
- leitura ou manuseio pelo aluno livremente;
- leitura ou manuseio pelo aluno individualmente com orientação prévia;
- leitura em grupo com orientação prévia;

- leitura coletiva de um mesmo texto para estudo;
- leitura em voz alta por um aluno para a classe;
- leitura feita por vários alunos sequencialmente para a classe.

Continue essa lista de situações de leituras de textos literários.

#### **5.4 A leitura feita pelo professor**

A leitura comentada em voz alta pelo professor pode ser uma estratégia para motivar os estudantes a se interessarem a continuar a leitura. Também é um recurso para introduzir os alunos ao universo da história que vão ler, diminuindo as dificuldades de interação entre o leitor e o texto. Quando o professor lê e vai revelando em voz alta seu processo de interpretação, apresenta aos ouvintes suas estratégias de compreensão do texto que servirão de modelo para a leitura dos alunos. Além disso, como as histórias provocam atividade mental intensa, o jovem ouve de forma ativa, imagina, visualiza, interage com o narrador e os personagens e reage fazendo antecipações, hipóteses e inferências. Essa atividade mental prepara o leitor para mergulhar no texto e forma habilidades importantes para a compreensão de textos mais complexos.

O convívio com a modalidade escrita revela as diferenças entre o oral e o escrito. Tanto que, quando estudantes são chamados a recontar uma história, muitos tentam falar de um modo mais próximo às estruturas próprias da escrita. Esse convívio revela também a diversidade de gêneros, pois o estudante tem contato com diversos tipos de texto e vai internalizando suas diferentes estruturas: verso, rima, prosa, descrição, narração, diálogos, discurso indireto, discurso indireto livre, fluxo de consciência, exposição de ideias, diversos pontos de vista etc. E consolida conceitos como livro, literatura, autor, ilustrador, edição, editora, capa, contracapa e coleção, tão necessários no mundo do letramento.

#### **5.5 A construção da leitura independente**

Na segunda fase do ensino fundamental, o estudante está consolidando suas habilidades de leitura independente. Isso exige oportunidades para que leia sozinho. Textos atrativos, curtos e simples, com vocabulário familiar ao universo do leitor e ilustrações atraentes, facilitam a inserção ao mundo da leitura. Na oportunidade, o professor deve orientar para o uso do dicionário durante a leitura quando surgirem dúvidas lexicais que não possam ser esclarecidas por meio do contexto. O aluno deve ter a liberdade de se arriscar a ler textos maiores de acordo com o seu nível de competência em leitura. A alegria de ler um livro do começo ao fim é indescritível. Todos nós nos lembramos dessa experiência quando ela foi cercada de segurança emocional, de estímulo, de apoio.

## 5.6 O leitor fluente e crítico

O objetivo do trabalho com a leitura no ensino fundamental é formar o leitor fluente, ou seja, aquele que lê como quem respira, sem nenhuma dificuldade. Quando as estratégias de leitura não estão bem consolidadas e o jovem tem dificuldades de ler com rapidez e facilidade, o que é proveniente, muitas vezes, do processo de alfabetização mal-acabado, a leitura pode se tornar um suplício, uma tarefa desagradável, além de apresentar obstáculos intransponíveis ao desenvolvimento da competência leitora de textos mais complexos. Sendo assim, dificilmente o estudante vai se transformar em um leitor assíduo e espontâneo de literatura. Portanto, é importante investigar o nível de desempenho em leitura que o aluno apresenta para considerar se ele precisa de um reforço para vencer dificuldades e avançar no seu percurso para se formar um verdadeiro leitor.

Além de superar essas dificuldades, a compreensão e a interpretação constituem uma etapa mais avançada que é preciso alcançar para que o aluno chegue a ser um leitor crítico. O caminho mais produtivo para desenvolver a percepção mais refinada das ideias e informações é fazer muitas perguntas ao texto. O professor pode sugerir essas perguntas numa roda de conversa sobre a leitura, levando o aluno a construir suas estratégias de desvendar as diversas camadas de sentido de um texto. Muitos procedimentos estratégicos podem ser estimulados pelo professor:

Há **processos peculiares de escolha e categorização da informação**, como:

- avaliar ilustrações;
- definir se verificará o glossário ou o dicionário ou deixará para dirimir a dúvida na contextualização;
- fazer anotações resumidas conforme os objetivos;
- identificar e grifar palavras-chave;
- identificar informações paratextuais essenciais (parágrafos, negritos, grifos, deslocamentos, enumerações, quadros, legendas etc.);
- listar e agregar esses trechos a outros;
- reconhecer e grifar ou anotar na margem trechos importantes;
- verificar títulos e subtítulos.

Existem também **estratégias de esclarecimento e facilitação das ideias textuais**, tais como:

- elaborar paráfrases mentais ou orais de trechos de compreensão mais difícil;
- identificar relações lexicais/morfológicas/sintáticas;
- trocar componentes lexicais difíceis por sinônimos do seu repertório.

Empregamos também **estratégias de identificação de coerência textual**, como:

- acionar e empregar conhecimentos prévios sobre o assunto;
- empregar conhecimentos prévios extratextuais, pragmáticos e da estrutura do gênero;
- reconhecer o gênero ou a estrutura macro do texto.

Um leitor fluente emprega ainda, amiúde, **estratégias de controle e acompanhamento da cognição**:

- consentir provisoriamente um entendimento equivocado até que o próprio processo de leitura produza a compreensão correta;
- autoavaliar sempre a performance da atividade;
- idealizar objetivos individuais significativos para a leitura;
- identificar erros no procedimento de decodificação e interpretação;
- integrar as unidades menores de significado às maiores;
- manter a atenção voluntária sobre o objetivo;
- manter a consciência constante sobre a atividade mental;
- manter o trajeto, o ritmo e a velocidade de leitura conforme os objetivos postos;
- separar as unidades de significado.

Para que o estudante se torne realmente um leitor fluente e crítico, é necessário que tenha contato com uma diversidade grande de gêneros textuais em suas atividades de língua portuguesa e de outras áreas do conhecimento (de leitura e escrita) no processo educacional. Apresentamos a seguir uma tabela de possibilidades, levando em consideração que os gêneros não são fenômenos estanques e têm limites fluidos.

SITUAÇÕES DISCURSIVAS	TIPOLOGIA TEXTUAL PREDOMINANTE	HABILIDADES DE LINGUAGEM DOMINANTES	GÊNEROS ORAIS OU ESCRITOS
LITERATURA POÉTICA	EXPRESSÃO POÉTICA VERSO	Elaboração da linguagem como forma de expressão da interpretação pessoal do mundo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poesia</li> </ul>
LITERATURA FICCIONAL	NARRAÇÃO	Imitação da ação pela criação de enredo, personagens, situações, tempo, cenários, de forma verossímil.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• conto maravilhoso</li> <li>• conto de fadas</li> <li>• fábula</li> <li>• lenda</li> <li>• narrativa de aventura</li> <li>• narrativa de ficção científica</li> <li>• narrativa de enigma</li> <li>• narrativa mítica</li> <li>• anedota</li> <li>• biografia romanceada</li> <li>• romance</li> <li>• romance histórico</li> <li>• novela fantástica</li> <li>• conto</li> <li>• paródia</li> <li>• adivinha</li> <li>• piada</li> </ul>

SITUAÇÕES DISCURSIVAS	TIPOLOGIA TEXTUAL PREDOMINANTE	HABILIDADES DE LINGUAGEM DOMINANTES	GÊNEROS ORAIS OU ESCRITOS
DOCUMENTAÇÃO E MEMORIZAÇÃO DE AÇÕES	RELATO	Representação pelo discurso de experiências vividas, situadas no tempo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• relatos de experiências vividas</li> <li>• relatos de viagem</li> <li>• diário íntimo</li> <li>• testemunho</li> <li>• autobiografia</li> <li>• <i>curriculum vitae</i></li> <li>• ata</li> <li>• notícia</li> <li>• reportagem</li> <li>• crônica social</li> <li>• crônica esportiva</li> <li>• história</li> <li>• relato histórico</li> <li>• perfil biográfico</li> </ul>
LEVANTAMENTO E DISCUSSÃO DE PROBLEMAS	ARGUMENTAÇÃO PERSUASIVA	Sustentação, refutação e negociação de tomada de posição	<ul style="list-style-type: none"> <li>• aviso</li> <li>• convite</li> <li>• sinais de orientação</li> <li>• texto publicitário comercial</li> <li>• texto publicitário institucional</li> <li>• cartazes</li> <li>• <i>slogans</i></li> <li>• campanhas – <i>folders</i></li> <li>• cartilhas – folhetos</li> </ul>
DISCUSSÃO DE PROBLEMAS SOCIAIS CONTROVERSOS	ARGUMENTAÇÃO	Sustentação, refutação e negociação de tomada de posição	<ul style="list-style-type: none"> <li>• textos de opinião</li> <li>• diálogo argumentativo</li> <li>• carta de leitor</li> <li>• carta de reclamação</li> <li>• carta de solicitação</li> <li>• deliberação informal</li> <li>• debate regrado</li> <li>• editorial</li> <li>• discurso de defesa</li> <li>• requerimento</li> <li>• ensaio</li> <li>• resenha crítica</li> </ul>
ESTABELECIMENTO, CONSTRUÇÃO E TRANSMISSÃO DE REALIDADES E SABERES	EXPOSIÇÃO	Apresentação textual de fatos e saberes da realidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• contratos</li> <li>• declarações</li> <li>• documentos de registro pessoal</li> <li>• atestados</li> <li>• certidões</li> <li>• estatutos</li> <li>• regimentos</li> <li>• códigos</li> </ul>

SITUAÇÕES DISCURSIVAS	TIPOLOGIA TEXTUAL PREDOMINANTE	HABILIDADES DE LINGUAGEM DOMINANTES	GÊNEROS ORAIS OU ESCRITOS
TRANSMISSÃO E CONSTRUÇÃO DE SABERES	EXPOSIÇÃO	Apresentação textual de diferentes formas dos saberes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• texto expositivo</li> <li>• conferência</li> <li>• artigo enciclopédico</li> <li>• entrevista</li> <li>• texto explicativo</li> <li>• tomada de notas</li> <li>• resumos</li> <li>• resenhas</li> <li>• relatório científico</li> <li>• relato de experiências científicas</li> </ul>
INSTRUÇÕES E PRESCRIÇÕES	DESCRIÇÃO DE AÇÕES	Orientação de comportamentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• instruções de uso</li> <li>• instruções de montagem</li> <li>• bula</li> <li>• manual de procedimentos</li> <li>• receita</li> <li>• regulamento-lei</li> <li>• regras de jogo</li> <li>• placas de orientação</li> </ul>

## 5.7 Atividades escritas associadas à leitura

Além de atividades orais a partir das leituras, a produção de textos articulada à experiência com histórias e poemas é uma das oportunidades mais enriquecedoras do processo de letramento. O professor pode propor que os estudantes elaborem:

- lista e descrição de personagens;
- conto ou resumo da história;
- descrição do lugar onde se passa a história;
- frases opinativas com a apreciação da história;
- frases que resumem o tema da história;
- frases de propaganda da leitura do livro;
- carta/bilhete ao escritor;
- pequenos textos e resenhas que, depois de comentados e reformulados, podem fazer parte de livros artesanais, de painéis, de jornal-mural ou impresso;
- conto de parte do texto sob outro foco narrativo;
- reestruturação do texto em forma de diálogo para apresentar uma dramatização da história.

Ao tomar uma posição em relação ao livro lido e organizar os argumentos para sustentar esse ponto de vista, o aluno vai exercitando sua habilidade de argumentação e defesa de suas ideias.

Os estudantes podem ir compondo um acervo de impressões a respeito da história, que são registradas em um caderno de crítica sobre o livro. Cada aluno lê as críticas dos colegas e registra a sua.

## 5.8 Atividades complementares associadas à leitura

Além de muitas atividades orais e escritas associadas à leitura de livros literários, o universo de comunicação contemporâneo oferece largo espaço nas mídias sociais para que os adolescentes e os jovens:

- produzam mensagens audiovisuais para postar nas redes sociais sobre o livro lido;
- comuniquem-se com grupos nas redes sociais indicando a leitura do livro;
- pesquisem na internet vídeos sobre autores, ilustradores e livros;
- assistam a filmes correlatos ao tema do livro lido;
- pesquisem resenhas, depoimentos, entrevistas e programas de TV que tratem do tema do livro.

O importante é que o trabalho com a leitura de textos literários seja prazeroso e contínuo. Assim, a leitura passa efetivamente a fazer parte da vida do estudante, o que é uma fonte inesgotável de prazer estético, conhecimento, crescimento intelectual, alegria e felicidade.

Prezado professor, prezada professora:

Consideramos que você e demais pessoas da equipe pedagógica farão a opção deste livro para a série que esteja mais adequada, conforme a realidade da sua escola. Sendo assim, guiados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), trazemos um leque de sugestões para a exploração interdisciplinar desta história com estudantes do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental.

Cada sugestão faz referência ao código da habilidade utilizado pela BNCC, a fim de que você possa se localizar nela e acompanhá-la melhor.

## 6. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa que preparem os estudantes antes da leitura da obra (material de apoio pré-leitura), assim como para a retomada e problematização da mesma (material de apoio pós-leitura)

Agora vamos para algumas atividades práticas sugeridas para o trabalho com o livro *Grandes amores da mitologia grega*, de Dad Squarisi e Linda Goulart, ilustrado por Mateus Rios.

### 6.1 Pré-leitura

**Objetivo:** Aproximar o aluno da leitura do livro, motivá-lo e ativar seu conhecimento prévio.

<b>Código</b>	<b>Habilidades</b>
EF69LP47	Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

**1. (EF69LP47)** Desenvolva uma conversa sobre as mitologias grega e romana. Esclareça que o mito é uma narrativa de caráter simbólico, relacionada a uma cultura, que procura explicar e demonstrar, por meio da ação e do modo de ser dos personagens, a origem das coisas (do mundo; dos homens; dos animais; das doenças; dos objetos; das práticas de caça, pesca, medicina, entre outros; do amor; do ódio; da mentira; e das relações, seja entre homens e mulheres ou humanos e animais).

**2. (EF69LP47)** Explique a noção do gênero “conto” e fale sobre “lenda”. Esclareça que os textos do livro são contos com características de lendas porque se baseiam em mitos. Os gêneros se misturam e têm limites tênues. São narrativas curtas com narrador, personagens, ponto de vista e enredo. Apresentam unidade, compactação, concisão, conflito, início, meio e fim.

<b>Código</b>	<b>Habilidades</b>
EF67LP28	Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
EF69LP49	Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

**3. (EF67LP28) (EF69LP49)** Mostrar para os alunos a capa do livro, falar das autoras, do ilustrador, da editora e da obra. Discutir as informações paratextuais do livro e instigá-los a se envolver com a leitura da obra.

Código	Habilidades
EF69LP14	Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.

**4. (EF69LP14)** Propor pesquisa na internet para conhecer mais sobre as autoras, o ilustrador, os outros livros publicados por eles e apresentar na sala de aula para discussão da turma.

Código	Habilidades
EF69LP53	Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de <i>audiobooks</i> de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

**5. (EF69LP53)** Propor ler em voz alta a introdução da obra, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma fala fluente que respeite o ritmo, as pausas, hesitações, entonações e a pontuação, com o emprego de pausa prolongada e do tom adequado do timbre, além de sugerir a leitura integral do livro *Grandes amores da mitologia grega*.

<b>Código</b>	<b>Habilidades</b>
EF69LP32	Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
EF69LP34	Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.

**6. (EF69LP32) (EF69LP34)** Oriente os leitores para que consultem o glossário no processo de leitura e façam anotações sintéticas sobre cada um dos contos, registrando: personagens, elemento mágico, enredo e final da história, com intuito de auxiliá-los a se situar durante as narrativas, possibilitando a sistematização de informações e melhor compreensão dos textos, conforme o exemplo do quadro abaixo:

<b>PERSONAGENS</b>	<b>ELEMENTO MÁGICO</b>	<b>ENREDO</b>	<b>FINAL</b>

## 6.2 Pós-leitura

**Objetivo:** Ampliar o repertório de habilidades de interpretação textual dos alunos.

<b>Código</b>	<b>Habilidades</b>
EF69LP14	Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.
EF69LP15	Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.

**1. (EF69LP14) (EF69LP15)** Propor uma pesquisa para conhecer outros mitos gregos que não são focalizados nas histórias e trazer os resultados dessas pesquisas para discussão em sala de aula.

<b>Código</b>	<b>Habilidades</b>
EF69LP13	Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.
EF69LP19	Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.
EF69LP44	Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
EF69LP46	Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, <i>slams</i> , canais de <i>booktubers</i> , redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, <i>blogs</i> e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, <i>vlogs</i> e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), <i>playlists</i> comentadas, <i>fanfics</i> , <i>fanzines</i> , e-zines, fanvídeos, <i>fanclipes</i> , <i>posts</i> em <i>fanpages</i> , <i>trailer</i> honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.
EF69LP49	Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

**2. (EF69LP13) (EF69LP19) (EF69LP46)** Depois de realizada a primeira leitura da obra, a cada dia realize uma roda de conversa para comentar um dos contos propondo questões. Algumas deverão ser retrucadas com um “Por quê?”: (EF69LP19) Qual é o resumo da história? Quais são os personagens principais? Qual é o domínio do deus focalizado na história? Quem se apaixona por quem? (EF69LP19) (EF69LP44) Quais são os sentimentos predominantes que

mobilizam os acontecimentos na história: admiração, vingança, inveja, ingratidão, vaidade, desobediência, interesse, ambição, piedade, saudade, fidelidade, tristeza, paixão, esperança? Qual é o principal acontecimento de cada enredo? Há algum efeito de elemento mágico em cada enredo? (EF69LP49) Do que mais gostaram? Do que não gostaram? Como gostariam que a história terminasse? (EF69LP44) O que ela nos revela sobre os relacionamentos humanos? Como a história justifica algum fenômeno ou costume da sociedade?

**3. (EF69LP44)** Sugira aos alunos que identifiquem e comentem os sentimentos que mobilizam as ações na narrativa.

Código	Habilidades
EF69LP10	Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, <i>podcasts</i> noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, <i>vlogs</i> , jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – <i>podcasts</i> e <i>vlogs</i> noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.

**4. (EF69LP10)** Propor a elaboração de vídeos, *podcasts*, noticiários e entrevistas dos alunos, em que eles relatem suas impressões sobre o livro lido. As melhores apresentações podem ser exibidas em sala de aula e divulgadas para o restante da turma.

Código	Habilidades
EF69LP53	Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de <i>audiobooks</i> de textos literários diversos ou de <i>podcasts</i> de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, lirias, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

5. **(EF69LP53)** Periodicamente peça a alguns alunos que releiam em voz alta partes das histórias.

<b>Código</b>	<b>Habilidades</b>
EF67LP22	Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
EF69LP19	Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.
EF69LP32	Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.

6. **(EF67LP22) (EF69LP19) (EF69LP32)** Proponha a alunos voluntários que resumam oralmente uma história para apreciação dos colegas, que devem comentar a exatidão do reconto.

<b>Código</b>	<b>Habilidades</b>
EF67LP06	Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.
EF69LP54	Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

7. **(EF67LP06) (EF69LP54)** Solicite aos alunos que identifiquem e transcrevam trechos em que o autor se dirige diretamente ao leitor, sugerindo um diálogo.

**8. (EF67LP06) (EF69LP54)** Observando os recursos de linguagem que indicam quem está contando a história, desafie os alunos a identificarem os trechos que representam os pontos de vista de cada narrativa.

## 7. Orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas com a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar:

### 7.1 Língua Portuguesa

<b>Código</b>	<b>Habilidades</b>
EF67LP03	Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade

a) (EF67LP03) Proponha uma atividade para ampliar o vocabulário: listar as palavras desconhecidas para pesquisar no dicionário coletivamente.

<b>Código</b>	<b>Habilidades</b>
EF67LP06	Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.
EF69LP17	Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).
EF69LP54	Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopéias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

**b) (EF67LP06) (EF69LP17) (EF69LP54)** Desafie os alunos a identificarem e comentarem a função do uso predominante do pretérito passado nas narrativas.

<b>Código</b>	<b>Habilidades</b>
EF67LP12	Produzir resenhas críticas, <i>vlogs</i> , vídeos, <i>podcasts</i> variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, <i>e-zines</i> , <i>gameplay</i> , detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, <i>game</i> , canção, disco, videoclipe etc.) ou evento ( <i>show</i> , <i>sarau</i> , <i>slam</i> etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.
EF67LP32	Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.
EF67LP33	Pontuar textos adequadamente.
EF69LP07	Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ <i>redesign</i> e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ornamentos etc.
EF69LP08	Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.
EF69LP10	Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, <i>podcasts</i> noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, <i>vlogs</i> , jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – <i>podcasts</i> e <i>vlogs</i> noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.
EF69LP56	Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.

**c) (EF67LP12) (EF67LP32) (EF67LP33) (EF69LP07) (EF69LP08) (EF69LP10) (EF69LP36)**

Proponha aos alunos que se dividam em grupos e escolham um conto para reescrever, revisar respeitando as exigências da norma-padrão quanto a ortografia, pontuação, concordância, coesão e coerência, e ler para os colegas. Solicite aos alunos que efetuem a resenha crítica do reconto dos colegas e providenciem a produção, revisão e edição de vídeos para apresentação em sala de aula. Proponha também que criem um novo final para cada um dos contos do livro.

<b>Código</b>	<b>Habilidades</b>
EF69LP50	Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.
EF69LP52	Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.

**d) (EF69LP50) (EF69LP52)** Proponha aos alunos que se organizem em grupos para transformar os contos em peças de teatro, reescrevendo-os em forma de diálogos.

## 7.2 Arte

<b>Código</b>	<b>Habilidades</b>
EF69AR03	Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.
EF69AR04	Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.

**a) (EF69AR03) (EF69AR04)** Apreciar as ilustrações do livro e investigar qual a técnica utilizada (aquarela). Caracterizar o estilo do ilustrador.

Código	Habilidades
EF69AR05	Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).

**b) (EF69AR05)** Proponha aos alunos que criem suas representações dos personagens do livro: pinturas, esculturas, figurinos, maquetes, cenários. Providencie todo o material necessário, o mais diverso possível, com uma perspectiva sustentável: papel, cartolina, papelão, tampas, tampinhas, palitos de picolé, fitas, barbantes, colas, tintas etc. Diga a eles que têm de assinar suas obras. Após a produção, vem a montagem da exposição: faça isso coletivamente. Essa exposição pode fazer parte de uma feira cultural que envolva toda a escola.

Código	Habilidades
EF69AR26	Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
EF69AR27	Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.
EF69AR28	Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.
EF69AR29	Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.

**c) (EF69AR26) (EF69AR27) (EF69AR28) (EF69AR29)** Coordenar um evento de apresentação teatral das histórias: distribuição dos papéis, ensaios, cenografia, som, figurino, direção, culminando com apresentação na escola aberta à comunidade. Filme as apresentações e depois faça uma sessão de cinema para os alunos.

Código	Habilidades
EF69AR01	Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

**d) (EF69AR01)** Solicite aos alunos que procurem na internet obras de arte clássicas (pinturas e esculturas) que tenham como tema os deuses e mitos gregos.

**e) (EF69AR01)** Solicite que procurem na internet imagens de Galateia.

Código	Habilidades
EF69AR05	Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).

**f) (EF69AR05)** Organize uma exposição das imagens de obras de arte pesquisadas e impressas.

### 7.3 Educação Física

Código	Habilidades
EF67EF03	Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
EF67EF08	Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.

**a) (EF67EF03) (EF67EF08)** Quando estiverem comentando o conto “Hipomenes e Atalanta”, página 26, organize uma corrida e um campeonato de boliche.

**b) (EF67EF03) (EF67EF08)** Quando estiverem comentando o conto “Odisseu e Penélope”, página 38, organize um campeonato de dardo ao alvo.

### 7.4 Matemática

Código	Habilidades
EF06MA30	Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.

No conto “Apolo e Cassandra”, página 11, o deus Apolo concede a Cassandra o dom de prever o futuro e saber antecipadamente quem irá ganhar um jogo ou uma guerra. Questione os alunos se eles acreditam que isso seja possível. Com base nesse trecho conduza os alunos a um olhar matemático sobre essa questão e ao estudo de probabilidade.

a) (EF06MA30) Auxilie-os a calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional, e a comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.

Código	Habilidades
EF07MA34	Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.

No conto “Odisseu e Penélope”, página 39, o vencedor do torneio seria aquele capaz de cumprir a seguinte tarefa: acertar uma única flecha em 12 argolas enfileiradas.

b) (EF07MA34) Utilizando como base esse trecho do livro, auxilie os alunos a planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvam cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.

### 7.5 História

Código	Habilidades
EF06HI09	Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas
EF06HI10	Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.

a) (EF06HI09) (EF06HI10) Oriente os alunos a pesquisarem e apresentarem de forma sintética a história da antiguidade clássica e a formação da Grécia antiga.

b) (EF06HI09) Desafie os alunos a encontrarem um resumo desses temas na internet.

c) (EF06HI09) Auxilie os alunos a explorarem o tema no YouTube, buscando informações relevantes, e projete para a turma.

### 7.6. Ciências

Código	Habilidades
EF06CI14	Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.

No conto “Hades e Perséfone”, página 25, existe uma referência sobre a passagem do tempo, as mudanças de temperatura na Terra e o nascimento do inverno e verão. Utilizando esse trecho do livro, auxilie os alunos a estabelecer uma relação com o conteúdo de ciências.

**a) (EF06CI14)** Auxilie os alunos a produzir um relógio solar e leve-os a inferir, por exemplo, que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol. Questione os alunos sobre quais são os reflexos desses movimentos no nosso dia a dia.

Código	Habilidades
EF07CI15	Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e <i>tsunamis</i> ) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.

No conto “Teseu e Ariadne”, página 50, consta que Teseu é filho do rei Egeu de Atenas, que é a capital da Grécia. Auxilie os alunos a se situarem geograficamente e localizarem essa região no mapa.

**b) (EF07CI15)** Tendo como referência a Grécia, que é uma das regiões vulcânicas mais ativas da Europa, auxilie os alunos a analisarem e interpretem fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e *tsunamis*) e justifiquem a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.

## 7.7 Geografia

Código	Habilidades
EF06GE02	Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.

**a) (EF06GE02)** Apresente um mapa-múndi e localize na Grécia e na Itália as cidades citadas nas histórias.

**b) (EF06GE02)** Solicite aos alunos que acessem a internet e pesquisem imagens antigas e recentes dessas cidades e de seus monumentos da antiguidade clássica. Peça aos alunos que analisem as modificações dessas paisagens por diferentes tipos de sociedade ao longo da história e abra uma discussão sobre o assunto em sala de aula.

## 7.8 Ensino Religioso

Código	Habilidades
EFO6ER06	Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.
EFO6ER07	Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.
EFO7ER01	Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas.

**a) (EF06ER06) (EF06ER07)** Organize um debate sobre como desenvolver o respeito pelas diferenças religiosas relativas às crenças das antiguidades grega e romana.

**b) (EF06ER06) (EF07ER01)** Qual conto sugere vida após a morte? Proponha uma discussão em sala de aula sobre o assunto.

Prezado professor, prezada professora:

Este material que você tem em mãos foi preparado com muito zelo a fim de que seja seu parceiro inseparável para a plena exploração deste livro, incluindo desde suas ricas possibilidades de prazer literário às amplas potencialidades pedagógicas. Estamos certos de que sua participação ativa no uso do livro, conjugado com este manual de apoio, permitirá a seus estudantes vivenciarem experiências significativas e transformadoras nas suas vidas. Além disso, terão acesso à literatura de qualidade durante o ano letivo. Bom trabalho!

Elisabete Pigola

*– Editora, formada em Administração de empresas, atua no ramo editorial com literatura infantojuvenil há mais de 20 anos.*

**Colaboradores:**

Lucília Garcez

*– Escritora, é professora aposentada do Instituto de Letras da Universidade de Brasília (UnB). Formada em Letras, é mestre em Teoria Literária pela UnB; doutora em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna pela PUC de São Paulo.*

Simão de Miranda

*– Escritor e palestrante, é professor atuante na formação continuada de professores no Distrito Federal; mestre em Educação na área Formação e Trabalho Pedagógico (UnB); doutor em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento (UnB); pós-doutor em Educação (UnB).*

*Preparação: Tatiana Tanaka / Alessandra Biral*

*Revisão: Gabriel Maretti / Tatiana Tanaka*

*Edição de Arte: Mauricio Rindeika Seolin*



ELEMENTAR PUBLICAÇÕES E EDITORA LTDA

RUA HORÁCIO VERGUEIRO RUDGE, 445 – CONJ 3 – 02512-060

CASA VERDE – SÃO PAULO – SP – FONE: (11) 3857-0740 / 3951-9302

e-mail: [editorial@editoraelementar.com.br](mailto:editorial@editoraelementar.com.br)